



conferência nacional de economia da saúde

Lisboa de 13 a 15 de Outubro, 2011

Fundação Calouste Gulbenkian

<http://12cnes.apes.pt>

Proposta de evolução do modelo de financiamento dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde: estudo e actualização dos preços de referência

Fátima Candoso¹, Alexandre Lourenço¹, João Barata³, Nuno Amaro¹, Teresa Nolasco³, Rui Lavado³, Ana S. Ferreira²

¹Unidade Operacional de Financiamento e Contratualização, Administração Central do Sistema de Saúde, IP, Lisboa, Portugal

²Administração Central do Sistema de Saúde, IP, Lisboa, Portugal

³Arthur D. Little, Lisboa, Portugal

Contact: alourenco@acss.min-saude.pt

Objectivos (Objectives): O modelo de financiamento dos hospitais do SNS é baseado num modelo prospectivo assente na produção contratada entre o Ministério da Saúde, representado pelas Administrações Regionais de Saúde, e as instituições hospitalares. O modelo foi desenvolvido em 2003 e desde então ocorreram alterações no universo das instituições que não têm tido reflexo no modelo de financiamento, nomeadamente ao nível dos grupos de clustering das instituições, assim como na redefinição dos preços, que não têm sido actualizados nos últimos anos. Estes factores limitam grandemente a expectativa de promoção de eficiência do modelo de financiamento. Por sua vez, com a maturidade do processo de contratualização ao nível das Regiões de Saúde não existe flexibilidade na fixação e adaptação dos preços em função de circunstâncias específicas. O presente estudo teve como objectivo aprofundar o modelo de financiamento hospitalar introduzindo melhorias ao nível da produção, da qualidade e sustentabilidade, incluindo mecanismos que permitem o aumento de participação e importância das Regiões de Saúde. O estudo apresenta alterações metodológicas (i) na criação dos grupos de financiamento, baseados num modelo estatístico robusto, utilizando variáveis adicionais com influência nos custos unitários, (ii) na redefinição dos preços combinando o conceito de custo eficiente e do grau de cobertura de custos, (iii) introduzindo um mecanismo de flexibilidade regional dos preços.

Metodologia (Methodology): O estudo dos preços dos grupos de referência ou dos grupos de financiamento do modelo de financiamento hospitalar assentou basicamente em quatro passos: (1) Determinação dos custos unitários por linha de produção para um universo alargado de hospitais (amostra de 47 hospitais); (2) Tratamento dos dados com eliminação de outliers: eliminação de outliers em cada grupo / linha de produção utilizando o método Box Plot; (3) Definição dos preços com base em percentis e de graus de cobertura dos custos: definição dos percentis de referência e dos graus de cobertura de custos para cada linha de produção e cada grupo de financiamento – o preço de cada grupo corresponde à combinação do percentil de eficiência com o grau de cobertura, isto é, o preço corresponde ao percentil de eficiência desde que se assegure um determinado grau de cobertura dos custos médios do grupo; análise da estrutura de custos das diferentes linhas de produção e actualização dos preços da produção marginal; (4) Introdução de mecanismos de flexibilização local: introdução de um grau de flexibilidade que permita às ARS definir o preço a contratar com cada instituição de saúde tendo por base a tabela de preços. A utilização deste mecanismo de flexibilidade pelas ARS no contexto da negociação com os hospitais tem de ser enquadrada no orçamento total disponível das ARS.

Resultados (Results): Actualização dos preços dos grupos de referência com maior grau de cobertura dos custos das instituições e com base nos novos grupos de financiamento hospitalar. Possibilidade de ajustamento em função de especificidades e estratégias Regionais.

Conclusões (Conclusions): A definição dos preços de referência para cada grupo utiliza o conceito de grau de cobertura dos custos, verificando-se uma redução da amplitude dos preços, dentro de cada grupo e entre grupos de financiamento.